



CENTRO FRANCO-BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA

ABRIL DE 2026

NOTÍCIAS

Missão da equipe de coordenação do CFBBA em Boa Vista, Roraima

Nos dias 9 e 10 de abril de 2026, a equipe de coordenação do CFBBA (Henrique Pereira, Abdelfettah Sifeddine e Nadège Mézié) visitou Boa Vista para apresentar o CFBBA às instituições de ensino superior e de financiamento à pesquisa de Roraima (UFRR, IFRR, UERR e FAPRR). Durante a missão, ficou decidido que um seminário do CFBBA será realizado na UFRR no final de agosto. A cooperação científica francesa em Roraima está em sua fase inicial e o CFBBA contribui para sua consolidação progressiva. A delegação teve, além disso, a oportunidade de se encontrar com Fabio Almeida De Carvalho, primeiro bolsista da UFRR do programa “Rede de Cátedras CFBBA”, que irá, ainda este ano, à Universidade Clermont-Auvergne, onde será recebido por seu parceiro Saulo Neiva. Fabio é professor do Instituto Insikiran, vinculado à UFRR, que oferece cursos universitários aos indígenas do estado de Roraima.

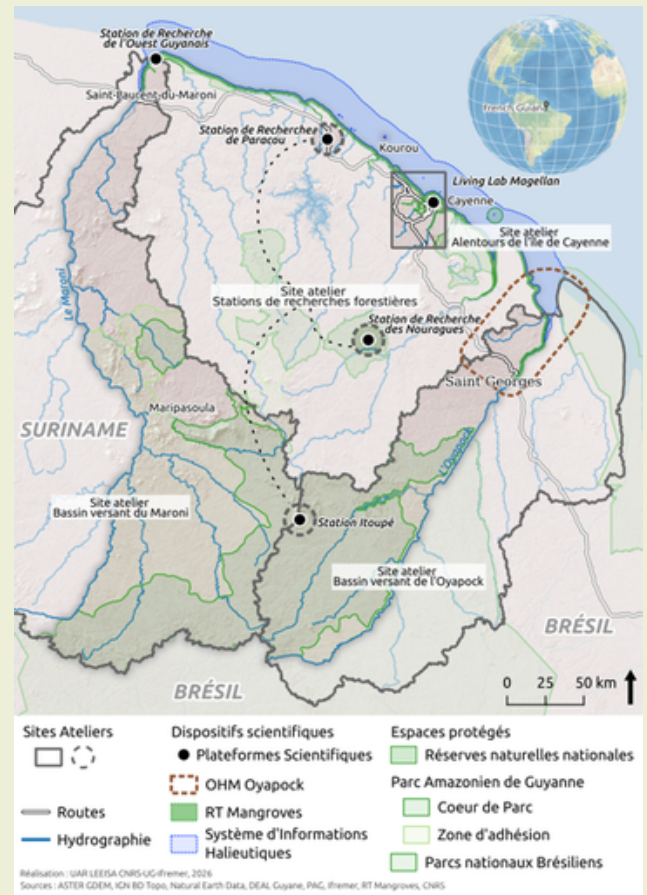


Duas novas infraestruturas inauguradas na Guiana Francesa

Inauguração em Cayenne, no final de abril, da plataforma Guyomique e da Zona Atelier Guyane

Duas novas infraestruturas de pesquisa acabam de ser inauguradas na Guiana: a plataforma Guyomique e a Zona Atelier Guyane (ZAG).

- A plataforma Guyomique, localizada no campus do Instituto Pasteur da Guiana, em Cayenne, está sob a tutela do CNRS, do IRD e da Universidade da Guiana. A plataforma se dedica ao estudo da biodiversidade por meio de abordagens genômicas. Essas abordagens permitem estudar os seres vivos em diferentes escalas, desde os genes até as populações e comunidades, a partir de amostras biológicas ou ambientais (água, solo, ar). Mathieu Chouteau (LEEISA, CNRS) e Louise Brousseau (AMAP, IRD), idealizadores da plataforma Guyomique, também criaram



uma rede internacional de pesquisa (IRN, ferramenta de cooperação internacional do CNRS) denominada “Amazon . Bio-Track”, que conta com colaborações com o Peru, a Guiana, a Colômbia e o Brasil, por meio da UFPA.

- A Zona Atelier Guyana (ZAG) é a versão adaptada para a região ultramarina do continente sul-americano do programa do CNRS conhecido como “zonas atelier”. A ZAG tem como objetivo permitir a construção conjunta de pesquisas sobre os socioecossistemas da Guiana e visa promover o diálogo entre cientistas e atores locais. Vários locais foram definidos para a realização de pesquisas e atividades, entre os quais se destaca a bacia hidrográfica do rio Oyapock, que faz fronteira com o Brasil.



Inauguração da plataforma Guyomique



Inauguração da ZAG

Workshop dedicado ao software TROLL, na Reserva Ducke, estação científica do INPA

De 6 a 9 de abril, na Reserva Ducke, estação científica do INPA, foi realizado um workshop dedicado ao software TROLL 4.0, que permite simular a dinâmica florestal centrada no indivíduo. Este workshop, cofinanciado pelo CFBBA, reuniu pesquisadores e professores-pesquisadores do Amazonas, do Pará e do Amapá, além de pesquisadores franceses do CIRAD, do CNRS e da AgroParisTech, a maioria deles baseados na Guiana Francesa.



Lançamento de um novo projeto do IRL Mondes en Transition (CNRS - USP)

Este projeto, intitulado TEP-LINA, estudará as consequências socioambientais das transições energéticas nas regiões litorâneas do Brasil e das Guianas. O projeto é realizado em parceria com o laboratório LEEISA, da Guiana Francesa. O projeto inclui uma bolsa de doutorado no laboratório Prodig, em Paris, bem como recursos para a realização de trabalhos de campo e workshops.

Saiba mais: <https://irl2034.fr/tep-lina-transitions-energetiques-sur-les-littoraux-du-bresil-et-des-guyanes>

Palestras de Stéphen Rostain em Belém e Santarém (Museu Goeldi, UFPA, UFOPA)

O arqueólogo francês Stéphen Rostain, diretor de pesquisa do CNRS, estará em Belém e depois em Santarém durante o mês de maio.

O pesquisador oferece uma análise aprofundada de quase 8.000 anos de presença humana na Guiana Francesa. Suas escavações revelam tanto a coabitação harmoniosa dos primeiros povos com a natureza quanto os vestígios dos períodos coloniais, como o sistema penal, a escravidão e a corrida do ouro. A atividade visa reconstituir a história dessa região da Amazônia por meio da arqueologia, traçando sua evolução desde as ocupações milenares até o recente desenvolvimento urbano. É uma oportunidade para compreender como esse território se insere na história de todo o continente.



AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL OFISA MUSEU GOELDI MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO GOVERNO DO BRASIL

PALESTRA

A GUIANA FRANCESA, O RICO PASSADO DA AMAZÔNIA ATLÂNTICA

PALESTRANTE
STÉPHEN ROSTAIN

Stephen Rostain é arqueólogo, diretor de pesquisa no CNRS, no laboratório "Arqueologia das Américas". Trabalha há quase 40 anos na Amazônia, sobretudo na Guiana Francesa e no Equador, onde viveu por muito tempo e organizou, além de dirigir, vários programas de pesquisa interdisciplinares e internacionais.

DATA E HORA
10H - 08/05/2026
(sexta-feira)

LOCAL
AUDITÓRIO EDUARDO GALVÃO
Parque Zoológico -
Av. Magalhães Barata 376 - São Brás

VEJA MAIS

Contato : cfbba.contact@gmail.com